

EDITORIAL

Este é o oitavo volume dos Cadernos de História da Educação. Porém, ele se diferencia dos publicados desde 2002 pois, dado o aumento significativo de colaborações enviadas para avaliação com vistas à publicação no periódico e o volume das que foram aprovadas, a Comissão Editorial tomou a decisão, no início de 2009, de ampliar de um para dois números publicados por volume/ano. Com esta mudança torna-se viável elevar de 20 para até 30 artigos publicados por ano nos Cadernos de História da Educação.

Sem dúvida, a explicação para o aumento de colaborações enviadas e a necessidade de ampliar o espaço para divulgação daquelas que, após avaliação, foram aprovadas, pode ser buscada tanto na pujança da pesquisa em História da Educação, como, também, no processo de consolidação dos Cadernos de História da Educação junto à comunidade de pesquisadores da área no país e no exterior.

Atualmente, a versão impressa do periódico pode ser encontrada em bibliotecas de mais de setenta instituições universitárias e de pesquisa de diversos estados brasileiros e de diferentes países. No exterior, dezessete instituições recebem a revista, nomeadamente dos seguintes países: Espanha, Chile, México, França, Argentina e Portugal. No Brasil, cinquenta e quatro instituições já possuem o periódico em suas bibliotecas. Soma-se a essa disponibilidade da versão impressa, a existência de versão on line, no *Open Journal System* (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, no Brasil), com acesso livre a todo o conteúdo.

Neste primeiro número referente ao oitavo volume estão publicados quatorze artigos e duas resenhas. São vinte e cinco autores de diferentes instituições brasileiras e de outros países. Do exterior, neste número, há autores dos Estados Unidos e de Portugal, mantendo-se a continuidade de contribuições estrangeiras que demonstram a penetração do periódico para além de nossas fronteiras. Do Brasil, são vinte e três autores de treze diferentes instituições, sobretudo, de pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação.

Assim, este volume alcança um percentual de 81% de colaborações (artigos e resenhas) de autores externos e 19% de artigos escritos por pesquisadores da própria universidade, em especial, dos vinculados ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia.

Novamente, agradecemos a confiança depositada na Comissão Editorial e no Conselho Editorial dos Cadernos de História da Educação, pelo envio de importantes contribuições acadêmicas que avalizam a qualidade da revista e garantem seu sucesso entre os leitores da área de História da Educação. Reconhecemos também o apoio efetivo que temos recebido dos dirigentes e funcionários da Editora e da Gráfica da Universidade Federal de Uberlândia.

Décio Gatti Júnior
Editor